

SORAIA CHUNG SAURA

1) O BRINCAR ESPONTÂNEO O OS JOGOS TRADICIONAIS EM COMUNIDADES TRADICIONAIS

Linha de Pesquisa: ESTUDOS SOCIOCULTURAIS NA EDUCAÇÃO FÍSICA E NO ESPORTE

Área de Concentração: ESTUDOS SOCIOCULTURAIS E COMPORTAMENTAIS DA EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTE

Descrição do Projeto: Por meio de uma metodologia de observação fenomenológica semanal, a pesquisa busca identificar gestos e sensibilidades presentes em uma comunidade indígena urbana, tendo como ponto de partida o brincar espontâneo. As análises levam em conta a inserção de mais 6 pesquisadores observando crianças em outros contextos da cidade. No cruzamento dos dados coletados, as análises buscam trazer questionamentos de diversos aspectos relativos às crianças e sua inserção social no espaço urbano.

2) OUTROS MODOS DE JOGAR E DE VIVER: LAZER, BRINCAR LIVRE E JOGOS TRADICIONAIS

Linha de Pesquisa: ESTUDOS SOCIOCULTURAIS E COMPORTAMENTAIS INTEGRATIVOS NA EDUCAÇÃO FÍSICA E NO ESPORTE

Área de Concentração: ESTUDOS SOCIOCULTURAIS E COMPORTAMENTAIS DA EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTE

Descrição do Projeto: Buscando fornecer elementos empíricos, teóricos e metodológicos para eixos de organismos internacionais que defendem o jogo, o brincar e o lazer como prática de aproximação dos povos, este projeto tem como objetivo identificar entre diferentes práticas tradicionais de jogos tradicionais e da cultura da infância, no Brasil e no mundo, as recorrências gestuais e temáticas, bem como o ambiente e provocações intersubjetivas que podem tornar o jogo e o brincar um lócus profícuo de aproximação de diferentes culturas, sendo alternativa eco-sustentável, inclusiva, de baixo custo e alto impacto social. Reconhecendo nos gestos do jogo um corpo simbólico, expressivo, aberto ao outro e atravessado por uma corporeidade que é capaz de nos colocar a todos em diálogo independentemente de nossas origens, o projeto busca aproximar jogos e brincades de regiões específicas a jogos de outras culturas distantes por meio de uma metodologia qualitativa, mais especificamente por um viés filosófico, valendo-se da fenomenologia da imagem bachelardiana. As formas de análise apoiam-se nas recorrências temáticas, gestuais e discursivas, para gerar categorias de análise à luz dos estudos bachelardianos. Pretende-se assim, identificar jogos e estruturas lúdicas que repercutem na corporeidade e intersubjetividade de diferentes nações, a partir de elementos empíricos, epistemológicos e ontológicos, sendo os dados analisados à luz de uma filosofia cuja abordagem contribui com diversas áreas do conhecimento, mas é ainda inédita para este campo. Do mesmo modo, parâmetros de diálogos interculturais e sustentabilidade compõem este projeto. Palavras-chave: jogo, tradição, fenomenologia, sustentabilidade, ONU/UNESCO.